



CONEXÃO

PROFESSOR





CONEXÃO

PROFESSOR



5º ano

| | | | |
|-----|---|--------|---|
| D15 | 1 | 34,66% | Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. |
|-----|---|--------|---|



CONEXÃO

PROFESSOR

Questão 01 – 5º ano



Texto 01 - Preparação do banho do gato

Acostume o seu gato com o banho desde pequeno. Assim, o processo será mais agradável para você e para ele. Se ele não for acostumado desde pequeno, o nível de estresse do seu gato (e seu também) pode ser extremamente grande, sendo possível que seu gato chore, grite e arranhe para sair da banheira. Por essa razão, use uma camiseta de manga comprida para prevenir arranhões.

01) Esses dois textos mostram

- A) a forma correta de dar banho nos gatos.
- B) a importância de dar banho em seu gato.
- C) o comportamento dos gatos na hora do banho.
- D) a importância de usar uma camiseta de manga comprida para prevenir arranhões.

Texto 02



DAVIS, Jim. Garfield e seus amigos. Porto Alegre: L&PM, 2013. p. 126.



CONEXÃO

PROFESSOR



Sugestões metodológicas:

- Levar para a sala de aula diferentes gêneros discursivos (tirinhas, notícias, reportagens, charges etc.) que falam do mesmo assunto e fazer comparativos das informações temáticas com os alunos, mostrando como as informações se aproximam ou se distanciam, dependendo do tratamento que cada autor quer fornecer ao

leitor de texto



CONEXÃO

PROFESSOR



6º ano

| | | | |
|-----|----|--------|--|
| D02 | 20 | 29,39% | Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. |
|-----|----|--------|--|



CONEXÃO

PROFESSOR

Questão 20 – 6º ano



20) Leia o texto abaixo.

O que é água?

A água é uma substância química. Um elemento da natureza, transparente, sem sabor e odor, composto por dois gases: duas partes de hidrogênio (símbolo H) e uma parte de oxigênio (símbolo O). Sua fórmula química é H_2O . A água pode ser doce ou salgada. A água do mar é salgada porque os rios carregam para o mar cloro e sódio que se desprendem na erosão das rochas dos seus leitos. Como os rios recebem mais água doce das chuvas do que evaporam, sua água continua doce. Com o mar é diferente: ele perde mais água por meio da evaporação do que ganha com a chuva. Assim, como o **sal** não evapora com a água, **essa substância** vai se acumulando e se concentrando no mar. A repetição desse fenômeno durante centenas de milhões de anos aumentou a concentração de cloreto de sódio nos oceanos, tornando-os salgados como são hoje. A água pode se apresentar em diversos estados: líquido, sólido (gelo) e gasoso (vapor d'água).

GARCEZ, Lucília; GARCEZ, Cristina. Água. São Paulo: Callis, 2010. p. 5. Coleção Planeta sustentável. (P051121RJ_SUP)

20) No trecho “... essa substância vai se acumulando...”, a expressão em destaque está no lugar da palavra

- A) água.
- B) cloro.
- C) sódio.
- D) sal.



CONEXÃO

PROFESSOR



Sugestões metodológicas:

- Levar para sala de aula diferentes textos informativos, marcar, com os alunos, como as palavras e expressões são retomadas na linearidade textual por meio de pronomes pessoais, pronomes demonstrativos, sinônimos, parônimos, entre outros de mesmos valores semânticos.
- Trabalhar textos recortados com os alunos para verificar as sequências lógicas, recortando principalmente nas categorias retomadas no texto.
- Trabalhar textos com lacunas nas retomadas referenciais e banco de palavras para os estudantes fazerem as escolhas.
- Sugestão de aula presente na plataforma Prova Paraná: Aula 08.



CONEXÃO

PROFESSOR



7º ano

| | | | |
|-----|---|--------|---|
| D04 | 9 | 29,00% | Inferir uma informação implícita em um texto. |
|-----|---|--------|---|



CONEXÃO

PROFESSOR



Leia o texto abaixo.

A tartaruga

Era uma vez uma tartaruga que tinha perdido a memória e não se lembrava do caminho de volta para sua casa. Estava perdida no bosque e chorava. Chorou tanto que o bosque começou a encharcar-se de lágrimas.

Isso ocasionou problemas para os anões do bosque, já que entrava água – lágrimas em suas casas.

Decididos a buscar a origem de tal “inundação”, saíram de suas casas para saber qual era o problema.

Logo encontraram a tartaruga chorando desesperadamente e lhe perguntaram:

– Tartaruga, por que você chora tanto?

– Eu perdi a memória e não sei como voltar para minha casa.

Os anões tiveram uma ideia. Colocaram umas ervas mágicas dentro da couraça da tartaruga e lhe disseram:

Cada vez que você quiser saber o que deve fazer, ponha a cabeça para dentro da couraça cheia de ervas mágicas e comece a pensar. Verá que funciona muito bem!

A tartaruga assim o fez: pôs a cabeça dentro da couraça, olhou as ervas e pensou:

– Qual é o caminho para eu voltar para casa?

A seguir, adotou uma postura pensativa e disse:

– Ah! Já me recordo, tenho que subir esta montanha e descer pela margem do riacho.

A tartaruga espichou o pescoço, pôs a cabeça para fora da couraça, agradeceu aos anões e foi-se embora para sua casa. [...]

A partir daquele momento, a tartaruga aprendeu o que deveria fazer sempre quando não se lembrasse de algo. Colocaria a cabeça dentro da couraça, pensaria e decidiria.

09) A tartaruga conseguiu descobrir o caminho de volta porque

A) ficou escondida dentro da couraça esperando ajuda.

B) pensou primeiro antes de tomar uma decisão.

C) seguiu o caminho indicado pelas ervas mágicas.

D) voltou pelo caminho feito pelas suas lágrimas.



CONEXÃO

PROFESSOR



Sugestões metodológicas:

- Levar para a sala de aula textos que envolvem o verbal e o não verbal como Charges e tirinhas e fazer a leitura do que não está descrito – inferir os implícitos.
- Trabalhar com diversos gêneros discursivos, principalmente textos argumentativos, e solicitar que os estudantes façam uma coluna dividindo as informações em explícitas encontradas no texto daquelas implícitas não presentes no texto, mas que se realiza a inferência por

GOVERNO

DO ESTADO DO PARANÁ





CONEXÃO

PROFESSOR



8º ano

| | | | |
|-----|----|--------|--|
| D10 | 16 | 25,91% | Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. |
|-----|----|--------|--|



CONEXÃO

PROFESSOR

Questão 16



Sinceridade de criança

Era uma época de “vacas magras”. Morava só com meu filho, pagando aluguel, ganhava pouco e fui convidada para a festa de aniversário de uma grande amiga. O problema é que não tinha dinheiro messmooooo.

Fui a uma relojoaria à procura de uma pequena joia, ou bijuteria mesmo, algo assim, e pedi à balconista:

– Queria ver alguma coisa bonita e barata para uma grande amiga!

Ela me mostrou algumas peças realmente caras, que na época eu não podia pagar. Então eu pedi:

– Posso ver o que você tem, assim... alguma coisa mais baratinha?

E a moça me trouxe um pingente folheado a ouro... Bonito e barato. Eu gostei e levei.

Quando chegamos ao aniversário, (eu e meu filho) fomos cumprimentar minha amiga, que, ao abrir o presente, disse:

– Nossa, muito obrigada!!!! Que coisa linda!!!!

E meu filho, na sua inocência de criança bem pequena, sem saber bem o que significava a expressão “baratinha” completou:

– E era a mais baratinha que tinha!!!

16) O enredo desse texto se desenvolve a partir

A) da chegada ao aniversário.

B) da inocência da criança.

C) do convite para o aniversário.

D) do presente comprado.



CONEXÃO

PROFESSOR



Sugestões metodológicas:

- Levar textos narrativos (contos) para a sala de aula e trabalhar os elementos da narrativa com os estudantes.
- Levar diversas histórias e solicitar para ele identificar em qual parte do texto narrativo surge o enredo ou o conflito gerador da história.
- Levar textos narrativos curtos e recortá-los, dividindo-os em introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho e solicitar aos estudantes para remontá-los, observando essa divisão.
- Sugestão de aula presente na plataforma Prova Paraná: Aula 04.



CONEXÃO

PROFESSOR



9º ano

| | | | |
|-----|----|--------|---|
| D14 | 11 | 34,07% | Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. |
|-----|----|--------|---|



CONEXÃO

PROFESSOR



Leia o texto abaixo.

Tubarões preferem banhistas que usam preto e branco

Vem ni mim, tubarão! Está todo mundo lá na praia, nadando feliz e contente, quando vem um tubarão. Como é que ele escolhe qual pessoa morder? Uni-duni-tê? De acordo com a pesquisa do especialista em tubarões da Universidade da Flórida (EUA), George Burgess, a escolha fashion do banhista é um dos fatores que o bicho leva em consideração: quem usa trajes que combinem preto e branco tem mais chances de levar uma bela mordida. Burgess analisou dados de ataques de tubarão registrados nos últimos 50 anos no município de Volusia, uma região costeira da Flórida conhecida pela alta incidência de ataques (no período analisado, foram 231). Nessa análise, percebeu que a maioria das pessoas mordidas estava usando branco e preto. Mas por que o tubarão gosta dessa combinação? O cara ainda não sabe ao certo. Mas, segundo ele, é provável que o fenômeno esteja ligado à habilidade dos tubarões em enxergarem contrastes. Não por menos, a combinação de preto e amarelo também não se mostrou segura. Além disso, Burgess constatou outras coisas interessantes (e outras nem tanto): a maioria dos ataques acontece aos domingos (provavelmente porque é o dia em que a praia está mais cheia), a menos de 2 metros de profundidade (porque é onde a maioria das pessoas geralmente fica) e (isso sim é legal) durante a Lua nova. “Isso porque as marés, afetadas pela Lua, trazem os peixes preferidos dos tubarões para mais perto da costa”, diz o especialista.

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blogs/cienciamaluca/tubaroes-preferem-banhistas-que-usam-preto-e-branco/>>. Acesso em: 13 jul. 2011. (P090639C2_SUP)

11) (P090639C2) Nesse texto, em relação aos ataques de tubarão, há uma opinião no trecho:

- A) “... é um dos fatores que o bicho leva em consideração: quem usa trajes que combinem preto e branco...”.
- B) “... percebeu que a maioria das pessoas mordidas estava usando branco e preto.”.
- C) “Não por menos, a combinação de preto e amarelo também não se mostrou segura.”.
- D) “... constatou outras coisas interessantes (e outras nem tanto): a maioria dos ataques acontece aos domingos...”.



CONEXÃO

PROFESSOR

Sugestões metodológicas:



- Trabalhar com os alunos textos de caráter epistolar (carta/e-mail) e textos argumentativos (carta de reclamação, carta do leitor, artigo de opinião, editorial etc.), tanto sua forma composicional com as formas de argumentação em cada um deles.
- Trabalhar com os estudantes os **marcadores discursivos**:
 - ❖ **de estruturação da informação** (por um lado, por outro lado, em primeiro lugar, após, antes, depois, em seguida, seguidamente, até que, por último, para concluir...);
 - ❖ **de reformulação do discurso** (ou seja, isto é, quer dizer, por outras palavras, quer dizer, ou melhor, dizendo melhor, ou antes, como se pode ver, é o caso de, como vimos, quer isto dizer, significa isto que, não se pense que, pelo que referi anteriormente);
 - ❖ **reforçar e concretizar ideias** (e facto, na verdade, na realidade, com efeito, por exemplo, efetivamente, note-se que, atente-se em, repare-se, veja-se, mais concretamente, é evidente que, a meu ver, estou em crer que, em nosso entender, certamente, decerto, com toda a certeza, naturalmente, evidentemente, com isto (não), pretendemos, por outras palavras, ou melhor, ou seja, em resumo, em suma);
 - ❖ **gerir relação entre os interlocutores** (ouve, olha, presta atenção) presentes nos textos, solicitando para colorir cada um deles. Depois solicitar explicações contextuais de sentidos estabelecidos por eles no texto em análise.



CONEXÃO

PROFESSOR



1º Série

| | | | |
|-----|---|--------|--|
| D10 | 9 | 31,61% | Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. |
|-----|---|--------|--|

2º Série

| | | | |
|-----|---|--------|--|
| D10 | 9 | 31,70% | Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. |
|-----|---|--------|--|



CONEXÃO

PROFESSOR



Leia o texto abaixo.

O pessoal

Chega o velho carteiro e me deixa uma carta. Quando se vai afastando eu o chamo: a carta não é para mim. Aqui não mora ninguém com este nome, explico-lhe.

Ele guarda o envelope e coça a cabeça um instante, pensativo:
– O senhor pode me dizer uma

09) Um trecho desse texto que comprova que o narrador é personagem da história é:

- A) “Ele guarda o envelope e coça a cabeça...”. (ℓ. 2-3)
- B) “– O senhor pode me dizer uma coisa?”. (ℓ. 4)
- C) “Antigamente isso acontecia uma vez ou outra...”. (ℓ. 5)
- D) “E abana a cabeça, em um gesto de censura...”. (ℓ. 6)
- E) “Sugiro-lhe que a cidade cresce muito depressa,...”. (ℓ. 8)

BRAUN, Rubem. Ai de ti, Copacabana. Rio de Janeiro: Record, 1993.



CONEXÃO

PROFESSOR



Sugestões metodológicas:

- Levar textos narrativos (contos) para a sala de aula e trabalhar os elementos da narrativa com os estudantes.
- Levar diversas histórias e solicitar para ele identificar em qual parte do texto narrativo surge o enredo ou o conflito gerador da história.
- Levar textos narrativos curtos e recortá-los, introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho e solicitar aos estudantes para remontá-los, observando essa divisão.
- Sugestão de aula presente na plataforma Prova Paraná: Aula 04.



CONEXÃO

PROFESSOR



3º Série

| | | | |
|-----|---|--------|---|
| D20 | 1 | 38,23% | Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. |
|-----|---|--------|---|



CONEXÃO

PROFESSOR

Texto 1

O Lutador

Lutar com palavras
é a luta mais vã.
Entanto lutamos
mal rompe a manhã.
São muitas, eu pouco.
Algumas, tão fortes
como o javali.
Não me julgo louco.
Se o fosse, teria
poder de encantá-las.
Mas lúcido e frio,
apareço e tento
apanhar algumas
para meu sustento
num dia de vida.
Deixam-se enlaçar,
tontas à carícia
e súbito fogem
e não há ameaça
e nem há sevícia
que as traga de novo
ao centro da praça.

Texto 2

Carta



Meu caro poeta,

Por um lado foi bom que me tivesses pedido resposta urgente, senão eu jamais escreveria sobre o assunto desta, pois não possuo o dom discursivo e expositivo, vindo daí a dificuldade que sempre tive de escrever em prosa. A prosa não tem margens, nunca se sabe quando, como e onde parar. O poema, não; descreve uma parábola trancada pelo próprio impulso (ritmo); é que nem um grito. Todo poema é, para mim, uma interjeição ampliada; algo de instintivo, carregado de emoção.

[...] Como vês, para isso é preciso uma luta constante. A minha está durando a vida inteira. O desfecho é sempre incerto. Sinto-me capaz de fazer um poema tão bom ou tão ruinzinho como aos 17 anos. Há na Bíblia uma passagem que não sei que sentido lhe darão os teólogos; é quando Jacob entra em luta com um anjo e lhe diz: “Eu não te largarei até que me abençoes”. Pois bem, haverá coisa melhor para indicar a luta do poeta com o poema? Não me perguntes, porém, a técnica dessa luta sagrada ou sacrílega. Cada poeta tem de descobrir, lutando, os seus próprios recursos. Só te digo que deves desconfiar dos truques da moda, que, quando muito, podem enganar o público e trazer-te uma efêmera popularidade.

QUINTANA, Mário. A carta. Disponível em: <<http://www.fabiorocha.com.br/mario.htm>>. Acesso em: 26 nov. 2009. Fragmento

01) Esses dois textos mostram que a luta com as palavras pode ser

- A) traumática.
- B) instigante.**
- C) insensível.
- D) impiedosa.
- E) espinhosa.



CONEXÃO

PROFESSOR



Sugestões metodológicas:

- Levar para a sala de aula diferentes gêneros discursivos (tirinhas, notícias, reportagens, charges etc.) que falam do mesmo assunto e fazer comparativos das informações temáticas com os alunos, mostrando como as informações se aproximam ou se distanciam, dependendo do tratamento que cada autor quer fornecer ao leitor do texto.
- Ler notícias com os alunos em páginas de diferentes jornais para verificar como cada veículo constrói seus textos, dependendo das intenções e